

Referente de Assédio Sexual — o sistema legal francês de referentes contra o assédio no trabalho

Gender Equality · Boa prática · França

Pontuação de qualidade: 41/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Desde 2019, a lei francesa exige que grandes empresas e cada conselho de empresa (CSE) nomeiem um referente de assédio sexual. Não existe contagem nacional nem avaliação de resultados, apesar de um inquérito de 2019 indicar que 10% das mulheres sofreram assédio no trabalho.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	0/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-02

[Ministère du Travail \(French Ministry of Labour\)](#) — acedido a 2026-09-02

[Loi n° 2018-771 \(Légifrance\)](#) — acedido a 2026-09-02

[Code du travail Art. L1153-5-1](#) — acedido a 2026-09-02

[INRS — Focus juridique référent harcèlement sexuel](#) — acedido a 2026-09-02

[INRS — chiffres DARES](#) — acedido a 2026-09-02

[CSE Matin — bilan de la mise en place des référents](#) — acedido a 2026-09-02

Citar — Evidoria. *Referente de Assédio Sexual — o sistema legal francês de referentes contra o assédio no trabalho*. ID persistente: 7487ea5b-ca6a-427b-93c4-65aae68b4bc5.